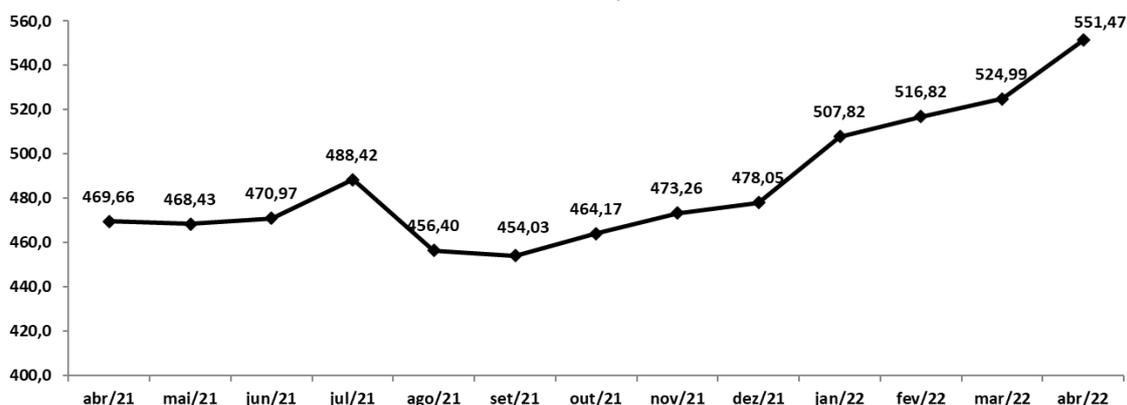


Preço da cesta básica em Aracaju sobe 17,4% em 12 meses

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 551,47 em abril, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 524,99, houve um aumento de 5,04%. No ano, o valor da cesta básica subiu 15,36%; e em 12 meses, 17,42%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Abril/2021 – Abril /2022



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

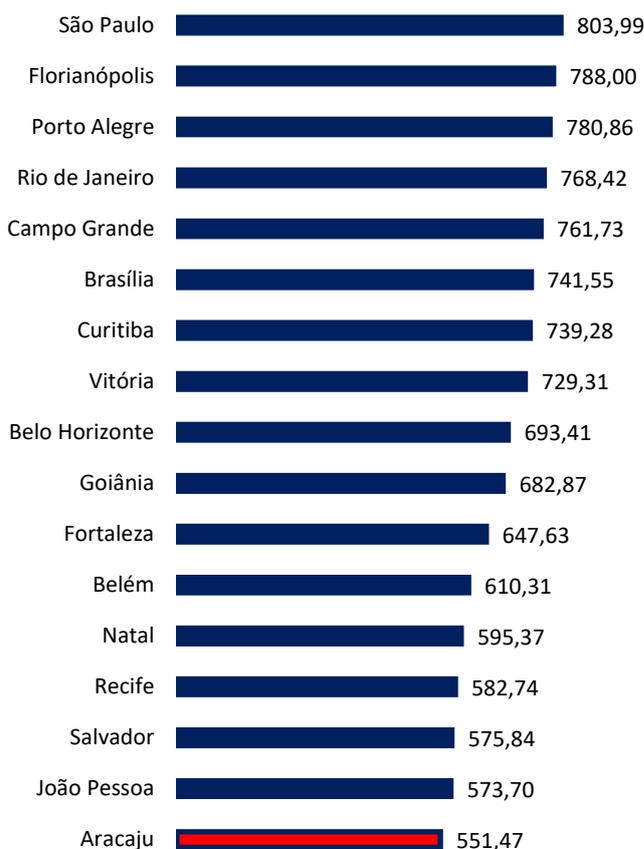
Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em abril, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 49,19% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em março, o percentual foi de 46,83%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em abril, foi de 100 horas e 06 minutos, maior do que em março, quando ficou em 95 horas e 18 minutos

Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em todas as 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi São Paulo: R\$ 803,99, seguida de Florianópolis (R\$ 788,00), Porto Alegre (R\$ 780,86) e Rio de Janeiro (R\$ 768,42). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 551,47), João Pessoa (R\$ 573,70) e Salvador (R\$ 575,84).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Abril/2022



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Na comparação com o mês imediatamente anterior, março, verificou-se que as maiores altas foram registradas em Campo Grande (6,42%), em Porto Alegre (6,34%) e Florianópolis (5,71%). Já as menores variações foram observadas em João Pessoa (1,03%), Fortaleza (1,99%) e Rio de Janeiro (2,36%). Aracaju teve a sétima maior variação.